FICHA 01 – REVISÕES

O objectivo central desta ficha é promover a revisão de conhecimentos que os alunos já devem ter adquiridos nas disciplinas de programação anteriores, bem como permitir um primeiro contacto com a linguagem de programação Java.

Estrutura de um programa em Java

A um nível básico, a sintaxe do Java não difere muito da sintaxe do C, já conhecido de PPP/PA II. Em particular, as declarações e instruções de atribuição, selecção e repetição têm uma sintaxe igual.

Um exemplo pode ajudar a localizar as principais diferenças ao nível de programas simples. Trata-se de um programa para somar os dígitos de um número recebido do utilizador. Uma solução, em Java, para este problema pode ser (a negrito indicam-se as diferenças para uma solução semelhante em C):

```
public class SomaDigitos {
    public static void main(String[] args) {
        int num;
        int soma = 0;
        System.out.println ("Escreva o número: ");
        num = User.readInt();
        while (num > 0) {
            soma = soma + (num % 10);
            num = num / 10;
        }
        System.out.print ("Soma dos dígitos = "+soma);
    }
}
```

1. Os programas em Java são constituídos por classes. Para já vamos ficar por programas só com uma classe. A declaração de uma classe tem a sintaxe **public class NomeDaClasse { ... }**

É claro que NomeDaClasse é definido pelo programador, devendo ser um identificador que identifique o propósito do programa. Esse mesmo nome terá que ser utilizado para o ficheiro que guarda o código do programa, neste caso seria *NomeDaClasse.java*.

2. O programa tem obrigatoriamente uma (e só uma) função com o seguinte cabeçalho:

public static void main(String[] args)

Tal como em C, a função main é a função principal, começando nela a execução do programa.

3. A escrita na consola é conseguida por : **System.out.print ()**; ou **System.out.printIn ()**; as quais diferem apenas por a segunda promover uma mudança de linha após a escrita. Entre parêntesis coloca-se o que se pretende escrever, cadeias de caracteres entre aspas e nome de variáveis sem elas, sendo utilizado o operador + para concatenar os diferentes elementos a escrever. Exemplos:

System.out.println ("Escreva o número: ");

System.out.print ("Soma dos dígitos = "+soma);

4. A leitura de informação a partir do teclado é algo complexa em Java. Para obviar a este inconveniente foi criada uma pequena classe que pode ser utilizada de uma forma simples. Trata-se da classe User que se encontra disponível na página da cadeira (Material de apoio). Para a utilizar deve copiá-la para a sua pasta de trabalho. Esta classe inclui funções de leitura para os vários tipos primitivos. Por exemplo, para ler um inteiro:

num = User.readInt();

Para ler um double usa-se **User.readDouble()**, para um float **User.readFloat()** e para um carácter **User.readChar()**.

Com esta informação e com os conhecimentos adquiridos em PPP/PA II espera-se que os alunos sejam capazes de resolver os problemas seguintes, alguns dos quais já foram resolvidos na disciplina anterior. Claro que nesta disciplina espera-se que o faça usando Java.

Exercícios

1. Combinações

Escreva um programa que calcule o número de combinações de *n* elementos de um conjunto, tomados *k* a *k*, de acordo com a equação seguinte.

Programação Orientada a Objectos / Programação e Algoritmos III

$$C_{nk} = \frac{n!}{kn(k-)}$$

2. Somar até ao limite

Escreva um programa que vá somando todos os números inteiros começando pelo 1 e que termine quando a soma ultrapasse um limite indicado pelo utilizador. Por exemplo, se o utilizador tiver indicado 5 deverá adicionar os números 1, 2 e 3, visto que a sua soma dá 6 enquanto 1 + 2 dá apenas 3. No final deve indicar o número em que parou.

3 Conversão binário - decimal

Desenvolva um algoritmo que receba do utilizador um número binário e indique no ecrã qual o número de zeros e uns que existem nesse número, bem como o seu equivalente decimal.

Exemplo:

b = 10110

no de zeros = 2

no de uns = 3

equivalente decimal = 22

4. Múltiplos

Construa um algoritmo para calcular os 4 menores múltiplos entre 0 e 100 de um número n qualquer desse intervalo. Implemente o algoritmo em C.

Exemplo:

n = 25

resultado: 0, 25, 50, 75

5. Números amigos

Dois números dizem-se amigos se a soma dos divisores de qualquer deles, incluindo a unidade e excluindo o próprio número, for igual ao outro número. Desenvolva um algoritmo que permita verificar se dois números m e n são números amigos.

Programação Orientada a Objectos / Programação e Algoritmos III

Exemplo:

220 e 284 são números amigos

Divisores de 220: 1, 2, 4, 5, 10, 11, 20, 22, 44, 55, 110 Soma: 284

Divisores de 284: 1, 2, 4, 71, 142 Soma: 220

6. Números perfeitos

Um número perfeito é um número cuja soma dos seus divisores é o próprio número.

Escreva um programa que leia um número n > 3 e determine os números perfeitos de 3

até n. Os números perfeitos encontrados deverão ser apresentados da seguinte forma:

Exemplo:

Número Perfeito: 6

Factores: 1 2 3

7. Característica

O número 153 tem uma propriedade interessante. Este número é igual à soma dos

cubos dos seus dígitos, ou seia, $153 = 1^3 + 5^3 + 3^3$. Existem guatro números de três

dígitos que possuem esta propriedade. Escreva um programa que encontre estes

quatro números.

8. Replicação de algarismos menos significativos

Dado um valor n, determine todos os números com n algarismos que possuem a

característica de se replicar nos algarismos menos significativos, quando elevados ao

quadrado.

Exemplo:

n=2

possui: 25 (25*25=6**25**)

possui: 76 (76*76=57**76**)

9. Números primos

Implemente a função int ePrimo (int x), que verifica se o número x é primo. Deverá

devolver 1 no caso de ser verdade, e 0 no caso de ser falso.

4

Escreva um programa que calcule e imprima os números primos compreendidos entre 1 e um limite máximo pedido ao utilizador.

10. Capicua

Construa uma função **int inverte(int i)** que inverte a ordem dos dígitos de um número inteiro. Usando essa função, pretende-se que construa um programa que verifique se um número inteiro dado é uma capicua, ou seja, se se lê da mesma forma do princípio para o fim e do fim para o princípio. Por exemplo, 1221 é capicua, 121 também.

11. Mínimo múltiplo comum

Escreva uma função que determine o mínimo múltiplo comum de dois números inteiros n e m que lhe são fornecidos como parâmetros. Utilize essa função para listar o mmc entre todos os pares de números situados num intervalo definido pelo utilizador.

12. Logaritmos binários

O logaritmo binário inteiro de um número é dado pelo número de vezes que esse número pode ser dividido por 2 até que o resultado da divisão seja inferior a 2. Por outras palavras, o logaritmo binário de x é a maior potência de 2 menor ou igual a x. Por exemplo, lg(7.9) = 2 e lg(8) = 3.

Escreva um programa em Java que calcule e imprima os logaritmos binários de todos os números múltiplos de 100 entre 100 e 1000. Estruture devidamente o seu programa.

13. Número contido

Escreva uma função que permita verificar se um dado inteiro x, entre 1 e 99, está contido num número inteiro n, maior do que x.

Exemplificando:

x = 7 e n = 1977 -- Sim x = 56 e n = 12345567 -- Simx = 54 e n = 12345567 -- Não

Utilizando esta função crie um programa que receba do utilizador o valor de x e escreva no ecrã todos os números inteiros menores que 1000 que contêm x.